



Interpelação Escrita

O sector do turismo é uma das principais fontes do desenvolvimento económico de Macau, portanto, a estrutura e o número de visitantes são essenciais para o desenvolvimento daquele sector. Segundo os dados disponibilizados, em 2015 entraram em Macau 30,71 milhões de visitantes, menos 2,6% do que no ano anterior, registando-se a primeira descida desde 2010. Em Agosto de 2015 registou-se o número mais elevado de visitantes chegados a Macau, (3,03 milhões) e em Junho o mais baixo (2,24 milhões); estabelecendo a comparação com o ano de 2014, o número de visitantes em Março registou a maior queda (-13,5%)¹, e entretanto, no 1.º trimestre de 2016, registou-se um aumento ligeiro relativamente ao período homólogo de 2015².

Olhando para os primeiros dez locais de origem dos visitantes em 2015, verifica-se que é o Interior da China o principal, com o número dos seus visitantes a ocuparem 66,5% do total. Todavia, os outros locais de origem na Ásia, nomeadamente, a Indonésia, o Japão, a Coreia do Sul, a Malásia e Singapura, apresentaram um crescimento negativo, em particular Singapura, que registou a maior descida ao atingir 19,2%³. A sociedade entende que a legalização de casinos nos países

¹ Fonte: “Estatística do Turismo, 2015”, Direcção dos Serviços de Estatística e Censos.

² Fonte: “Movimento de visitantes” (Janeiro, Fevereiro, Março), Direcção dos Serviços de Estatística e Censos.

³ Fonte: “Estatística do Turismo, 2015”, Direcção dos Serviços de Estatística e Censos.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

mencionados, por exemplo, em Singapura, na Malásia e na Coreia do Sul, resultou em alguma partilha de visitantes com Macau.

A despesa per capita dos visitantes foi relativamente baixa e a estadia média foi curta, pois segundo os dados disponibilizados, em 2015 a referida despesa situou-se em 1665 patacas, ou seja, uma descida de 15,0% em termos anuais; e a despesa per capita dos visitantes que cá pernoitaram atingiu 2807 patacas, isto é, uma descida de 19,6% em termos anuais. O alojamento e as compras foram os seus gastos principais, representando 38,7% e 32,4% da totalidade da despesa per capita⁴. No tocante aos custos com o alojamento, em 2015 o preço médio dos hotéis em Macau (de 3 a 5 estrelas) foi de 1491 patacas⁵, e apesar de o mesmo ter descido ligeiramente em comparação com 2014, ainda foi relativamente elevado. Refere-se no *HRS Hotel Price Radar*, em 2015, que o preço dos hotéis em Macau era o mais elevado na Ásia-pacífico⁶. Na realidade, ao longo destes anos, têm sido poucas as opções quanto à tipologia de hotéis em Macau, ao que se junta a elevada taxa de ocupação hoteleira e os elevados preços com o alojamento, portanto, os preços mantêm-se altos, o que obriga parte dos visitantes a encurtar a sua estadia em Macau.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. É do conhecimento comum que a duração da estadia em destinos

⁴ Fonte: “Inquérito às Despesas dos Visitantes, 4.º trimestre de 2015”, Direcção dos Serviços de Estatística e Censos.

⁵ “Dados sobre o turismo de Macau: taxa da ocupação hoteleira e preço médio de alojamento”, Direcção dos Serviços de Turismo, Dezembro de 2015.

⁶ “O preço de hotéis em Macau é o mais elevado na Ásia-pacífico”, *Macau News*, 14 de Maio de 2015.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

turísticos tem implicações directas com as receitas do sector do turismo. No caso de Macau essa duração não é longa, o que se reflecte directamente nos gastos dos turistas. Por exemplo, em 2015, a despesa per capita dos visitantes que por cá pernoitaram foi 4,2 vezes mais elevada do que a dos outros visitantes. Ao longo destes anos, a Direcção dos Serviços de Turismo tem envidado esforços no prolongamento da estadia dos visitantes, assim sendo, de que planos concretos dispõe o Governo para incentivar os visitantes a prolongarem a sua estadia em Macau? Como é que vai aproveitar, efectivamente, os recursos, para destacar as particularidades turísticas de Macau, criando mais instalações para enriquecer as experiências turísticas dos visitantes?

2. A estrutura dos produtos turísticos afecta e condiciona, directamente, as agências de turismo⁷. Em conformidade com os dados estatísticos respectivos, as compras ocupam o maior peso na estrutura da despesa dos visitantes, e esta varia consoante o local de origem dos mesmos. Por exemplo, as despesas com compras dos visitantes provenientes do Interior da China concentraram-se no vestuário, enquanto as dos visitantes de Hong Kong e Taiwan nas lembranças e produtos alimentares. Pelo exposto, atendendo às características dos visitantes e do respectivo consumo, o Governo deve otimizar a estrutura dos produtos turísticos e desenvolver produtos turísticos característicos, com vista a satisfazer as necessidades diversificadas

⁷ “A economia do turismo”, Lin Nanzhi, Tao Hanjun, Editora da Universidade Nankai, Tianjin, 2000.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

dos visitantes e elevar o nível do consumo turístico. Como é que vai fazê-lo?

3. Os sectores do jogo e do turismo, caracterizados pelos jogos de fortuna ou azar, desenvolveram-se a ritmo acelerado, transformando-se no pilar económico mais relevante de Macau⁸. Entretanto, com a liberalização gradual do sector do jogo em países e regiões da vizinhança, o sector do jogo de Macau depara-se com diversos desafios ao nível do seu desenvolvimento. Actualmente, as nossas fontes de clientes são pouco diversificadas, por isso, são susceptíveis de flutuação face a factores políticos e económicos e, conseqüentemente, este sector é relativamente vulnerável no que respeita à resistência aos riscos. O Governo tem de salvaguardar o desenvolvimento sustentável dos sectores do jogo e do turismo, bem como de materializar os efeitos relevantes do sector do turismo ao nível da diversificação adequada da economia de Macau. De que planos globais e sistemáticos dispõe para esse efeito?

22 de Julho de 2016

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Ho Ion Sang**

⁸ “O rumo futuro dos sectores do jogo e do turismo de Macau”, Estudo sobre “um país, dois sistemas”, Liu Jinglian, 1.ª edição de 2016 (dum total de 27 edições)